

Primeiro "première mundial" de filme biográfico de Vladimir Putin contará com personagem central gerado por IA

O "world premiere" de um novo biopic do presidente russo Vladimir Putin com um personagem central renderizado por IA, foi anunciado para o 26 de setembro. Em um comunicado divulgado via PR Leap, o estúdio polonês AIO informou que o filme, intitulado "Putin", será lançado **cryptocasino** 35 países e se descreve como "de perto e pessoal com a história do líder do Kremlin".

Anunciado pela primeira vez **cryptocasino** maio de 2024, "Putin" é o debut **cryptocasino** inglês do diretor polonês Besaleel, também conhecido como Patryk Vega, que foi responsável por uma série de sucessos de bilheteria com violência visceral e produção brilhante, incluindo "Pitbull", "Mafia Women" e "Botoks".

Tecnologia de IA pioneira

No comunicado, o diretor disse que criou **cryptocasino** própria tecnologia de IA para criar a versão cinematográfica de Putin. "Convidar Putin para o estúdio por 20.000 tomadas não era uma opção e os materiais disponíveis online não permitiam o treinamento de um modelo deepfake de alta resolução adequado para uso cinematográfico. Como resultado, após quase dois anos de desenvolvimento, criamos nossa tecnologia de IA pioneira, capaz de criar o personagem cinematográfico sem depender de um modelo humano real."

um "manual de usuário" para Putin

Originalmente intitulado "The Vor in Law" (um termo usado para figuras proeminentes do crime organizado), o filme também incorpora imagens filmadas por cineastas ucranianos durante a invasão russa. O trailer do filme inclui planos de Putin usando um fralda suja, participando de artes marciais e confrontando Boris Yeltsin.

Besaleel acrescentou: "Putin não é apenas um filme. É uma resposta a uma busca global por entender as motivações e ações de uma das figuras mais controversas da política contemporânea. A missão da minha produção é fornecer aos telespectadores um 'manual de instruções' para Putin, com o objetivo de amenizar o medo e a incerteza que dominam o mundo de hoje".

As mulheres que abandonam: uma análise da maternidade na Espanha

Quando Begoña Gómez Urzaiz deixou seu filho mais novo no jardim de infância pela primeira vez, seus amigos perguntaram se ela havia chorado. "Um pouco", ela mentiu, não querendo confessar que **cryptocasino** verdadeira emoção era gratidão e alívio. Por alguns horas abençoadas, ela poderia se dedicar ao seu trabalho como jornalista, sem pequenas mãos arrancando o cabo do laptop da parede e uma voz insistindo que era hora de brincar de cavalos. Urzaiz, que mora **cryptocasino** Barcelona, admite ter sempre tido um apetite escondido por histórias de mulheres que abandonam seus filhos sem esboçar uma olhada para trás. Ela aborda essa questão **cryptocasino** uma ampla pesquisa que abrange a maternidade e a escolha das

mulheres **cryptocasino** deixar seus filhos.

Muriel Spark: a escritora que abominava a maternidade

Urzaiz começa com Muriel Spark, longa a símbolo de mulheres que odeiam e deixam seus filhos. Em 1938, Spark deu à luz Robin na Rodésia e, assim que as condições de guerra permitiram, fugiu para a Inglaterra, deixando o filho aos cuidados de freiras. Ela finalmente o chamou, mas o deixou com seus pais **cryptocasino** Edimburgo enquanto se concentrava **cryptocasino** cultivar **cryptocasino** carreira literária **cryptocasino** Londres. Os romances de Spark, como *O Melhor Momento de Miss Jean Brodie* e *As Moças de Cintura Fina*, com **cryptocasino** estrutura precisa e voz autoral mordaz, poderiam ser produzidos apenas **cryptocasino** períodos de concentração perfeita, o que é irreparavelmente interrompido quando um menino pegajoso insiste **cryptocasino** subir **cryptocasino** seu colo. O vínculo fracturado de Spark com seu filho estabeleceu as condições para um tempo de ódio mútuo. Em 1998, ela ainda relatava que via Robin, que se tornou um pintor, com total desprezo: "Ele nunca fez nada por mim, exceto ser um grande aborrecimento."

Ingrid Bergman: a estrela de Hollywood que causou escândalo

Spark conseguiu se livrar da maternidade sem chamar muita atenção, porque escritores, por grande parte do século 20, não eram celebridades **cryptocasino** sentido moderno. Foi diferente para a estrela de Hollywood Ingrid Bergman quando, **cryptocasino** 1949, ela deixou seu marido sueco e filha para o diretor italiano Roberto Rossellini. A América da varanda de frente ficou chocada, com um senador severo alegando que Bergman era "uma poderosa influência para o mal". Se ele tivesse sabido o que ela faria a seguir, então provavelmente as palavras lhe falhariam completamente. Após se separar de Rossellini **cryptocasino** 1957 (ele recusou-se a permitir que ela retomasse **cryptocasino** carreira de atuação), Bergman entregou seus três filhos a babás **cryptocasino** Roma enquanto partia para Paris com um novo namorado.

Mulheres que deixam seus filhos: uma análise global

Urzaiz examina diligentemente o rol de mulheres que deixam seus filhos, incluindo figuras públicas e exemplos fictícios como Anna Karenina, Nora Helmer e Joanna Kramer. No entanto, a parte mais interessante do livro é a seção **cryptocasino** que Urzaiz entrevista outro tipo muito diferente de mãe ausente: imigrantes econômicas obrigadas a trabalhar no exterior para enviar dinheiro para seus filhos **cryptocasino** casa. Elas vêm da Nicarágua, Colômbia e Peru, e vão para a Espanha para encontrar empregos comparativamente bem pagos **cryptocasino** limpeza, trabalho de hotel e assistência social. Elas contam a Urzaiz histórias sombrias de manter contato com seus filhos pelo WhatsApp e retornar a cada três anos ou mais para encontrar-se reduzidas a estranhas.

Embora esse material seja convincente, ele se sente deslocado ao lado da recapitulação de figuras públicas e do rol rápido de exemplos fictícios. Além disso, o texto de Urzaiz não é bem servido por uma tradução que soa desajeitada, dando a esse livro incomum um sentimento desarticulado.

As abandonadoras: De mães e monstros, de Begoña Gómez Urzaiz, traduzido por Lizzie Hughes, é publicado pela Borough (£16.99). Para apoiar o Guardian e o Observer, compre um exemplar no guardianbookshop.com. Custos de entrega podem se aplicar.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: cryptocasino

Palavras-chave: **cryptocasino** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-09-09